

Joacil de Brito Pereira

Naturalidade: Caicó - Rio Grande do Norte.

Nascimento: 13 de Fevereiro de 1923

Falecimento: 29 de Agosto de 2012

Atividades Artísticas Culturais: Escritor; político; advogado; professor.

Publicações: José Américo de Almeida: A saga de uma vida; o lume da palavra; Olga Benário Prestes; Ascendino Leite: escritor existencial; Um homem e um destino: romance; Temas de direito e ciências afins.

Biografia

Filho de Francisco Clementino Pereira e Isabel de Brito Pereira, mudou-se juntamente com os pais para João Pessoa após a Revolução de 1930. Fez os primeiros estudos em colégios da capital paraibana e em Garanhuns, no estado de Pernambuco, antes de interrompê-los para servir ao Exército entre 1942 e 1944. Na Assembleia Legislativa da Paraíba, trabalhou como redator de anais e debates, e bacharelou-se em direito na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em 1950. Em 1952 fundou a Escola de Engenharia da Paraíba, posteriormente incorporada à Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Sua estreia em eleições iniciou-se em 1958, quando foi eleito deputado estadual pela UDN, em coligação com o Partido Libertador. Reeleito em 1962, Joacil Pereira migrou para a Aliança Renovadora Nacional (ARENA) em 1965 após a promulgação do Ato Institucional Número Dois, que eliminaria os demais partidos políticos e instituiu o bipartidarismo. Nas eleições de 1966, tentou uma vaga na Câmara dos Deputados, mas não teve sucesso e deixou a carreira política. Nomeado secretário do Interior e Justiça no governo de Ivan Bichara, em 1975, exerceu o cargo até 1977 e no ano seguinte aposentou-se como professor universitário. Ainda em 1978, retornou à política ao disputar a eleição estadual para deputado federal, sendo o quarto mais votado (50 164 votos). Em 1979, filiou-se ao PDS logo após a reformulação partidária. Na eleição de 1982, obteve a terceira maior votação para deputado federal (70 262 sufrágios) - desde 1981, Joacil foi o líder da bancada petista na Câmara. Em 1984, votou contra a emenda proposta pelo deputado Dante de Oliveira que restabelecia as eleições diretas para a Presidência da República. Um racha no PDS fez com que o deputado se filiasse ao recém-criado PFL (atual Democratas). Em abril de 1986, se licenciou do mandato, que foi ocupado pelo suplente Juracy Palhano, assumindo-o em agosto do mesmo ano. Tentou se reeleger para um terceiro mandato nas eleições realizadas em novembro, porém não

conseguiu, embora tivesse obtido 26 062 votos. Desde então, afastou-se da política e passou a dedicar-se aos trabalhos como professor e advogado criminalista em Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte (seu estado natal). Em 2002, Joacil foi admitido à Ordem do Mérito Militar no grau de Oficial especial pelo presidente Fernando Henrique Cardoso.^[1] Em 2009, lançou o livro "*Temas de Direito e Ciências Afins*", último dos 9 livros que publicou. Era casado com Neli Santiago Pereira, com quem teve 8 filhos.

José Américo de Almeida: A saga de uma vida

O livro vai retratar a saga de vida de José Américo de Almeida, traçando um percurso ao passado até o presente dia de sua morte. Com um levantamento minucioso, trará histórias sobre o lugar onde ele nasceu, uma densa passagem em histórias que envolveram seus antepassados e o espírito de luta e engajamento político de José Américo.

Referência

PEREIRA, Joacil de Britto. **José Américo de Almeida**: a saga de uma vida. Brasília: INL/Senado Federal, 1987. 631 p.